



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Anajás





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

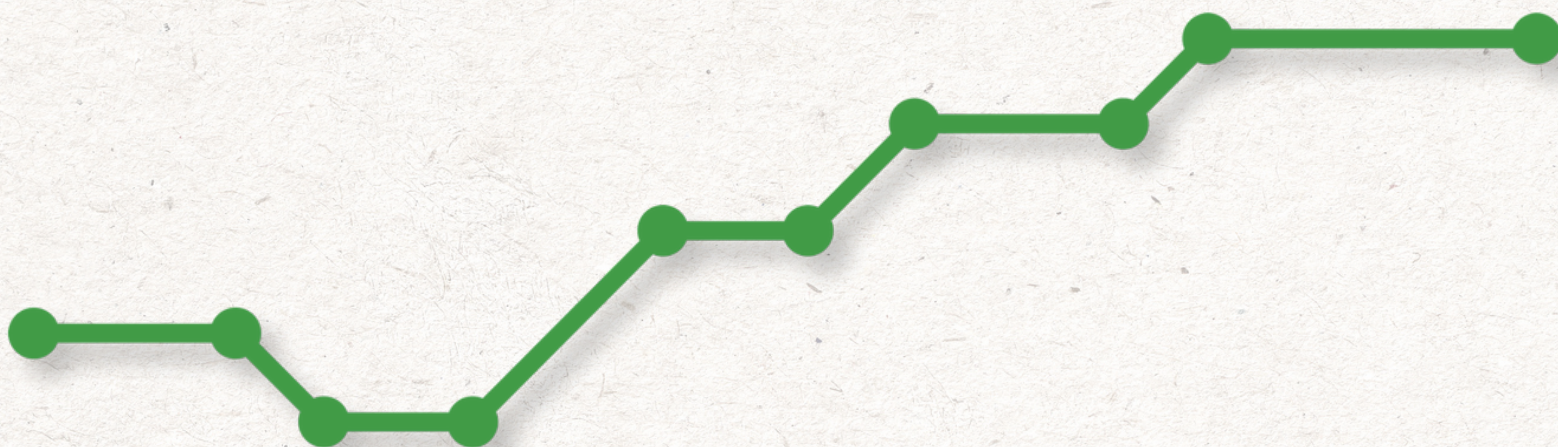
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Anajás.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Anajás.....	9
3 – Síntese da Economia– Anajás.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Anajás.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Anajás.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Anajás.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Anajás.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Anajás.....	16
6 – Setor de Turismo – Anajás.....	19
7 – Vocações Econômicas – Anajás.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Anajás.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Anajás.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Anajás.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Anajás.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Anajás (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Anajás (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Anajás.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Anajás.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Anajás.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Anajás.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

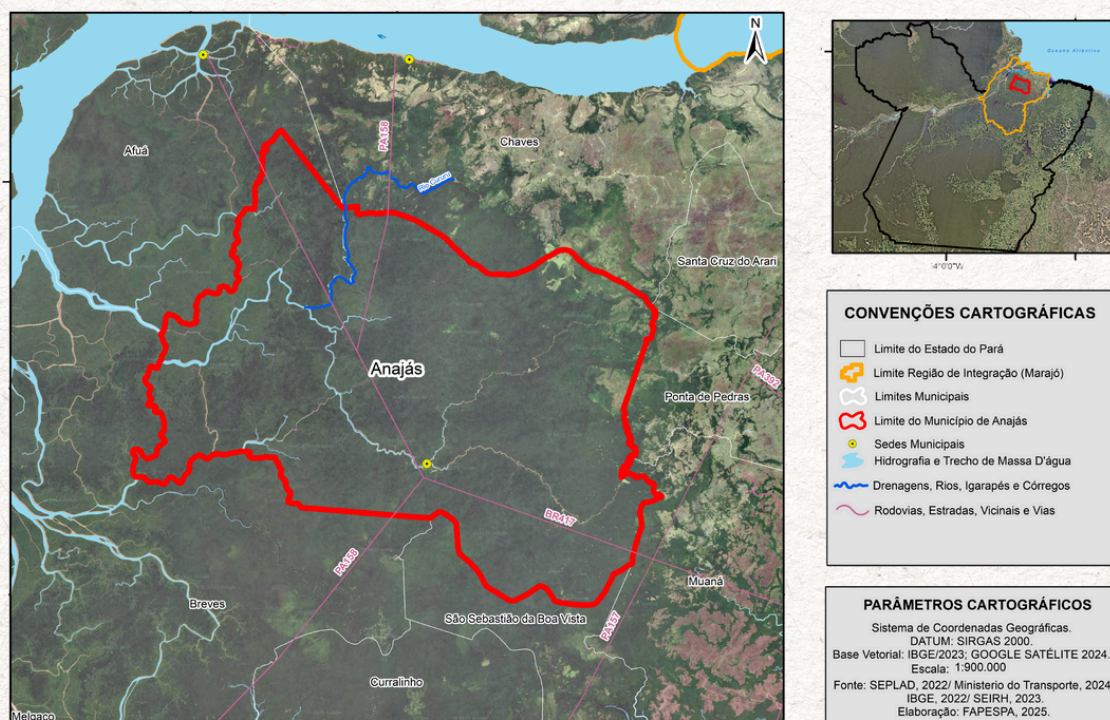
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ANAJÁS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Anajás está localizado na Re-

gião de Integração Marajó, no estado do Pará. Sua acessibilidade é limitada, pois não há indicação de rodovias conectando diretamente a sede municipal, o que sugere predominância de acesso hidroviário. O território é amplamente cortado por rios e igarapés, o que reforça a dependência de transporte fluvial. Anajás faz limite com os municípios de Afuá, Breves, Melgaço, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e Chaves. A sede municipal está posicionada de forma central no território. A área apresenta características de floresta contínua, com baixa densidade de ocupação e infraestrutura viária (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Anajás - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ANAJÁS




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Anajás

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	6.922
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	5.418
População Total - 2022	8.664.306	630.633	30.003
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	63

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Anajás possui uma área total de 6.922 km², dos quais 5.418 km² são cobertos por floresta, o que representa cerca de 78% do seu território. Em 2023, sua população total foi estimada em 30.003 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) era de 63% em 2022, valor inferior à média estadual. Esses dados revelam um município com grande extensão territorial, baixa densidade populacional e forte predominância de cobertura florestal (Tabela 1).



O município de Anajás possui uma área total de 6.922 km², dos quais 5.418 km² são cobertos por floresta, o que representa cerca de 78% do seu território. Em 2023, sua população total foi estimada em 30.003 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) era de 63% em 2022, valor inferior à média estadual. Esses dados revelam um município com grande extensão territorial, baixa densidade populacional e forte predominância de cobertura florestal (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ANAJÁS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Anajás. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Anajás

Em 2022, o município de Anajás registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 262 milhões. No ano seguinte, contabilizou 53 empreendimentos formais e um consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. Em 2024, o valor exportado foi nulo, evidenciando baixa inserção no mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 38 milhões. Esses números indicam uma economia de pequeno porte, com atividade produtiva limitada e dependência de recursos públicos (Tabela 2).



Na Região de Integração do Marajó, o PIB totalizou R\$ 6,06 bilhões em 2022, com 1.323 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 8 milhões de kWh. As exportações em 2024 somaram apenas 4 milhões de dólares, refletindo baixo desempenho externo da região. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1.042 milhões. Em comparação, o estado do Pará apresenta números significativamente superior: PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh consumidos na indústria, US\$ 23.473 milhões exportados e R\$ 37.991 milhões previstos em gastos estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Anajás

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	262
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	53
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	38

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Anajás apresentou, em 2022, um PIB per capita de R\$ 9,3 mil, valor significativamente inferior à média estadual. Em 2023, registrou 55 empregos formais por mil habitantes, indicando baixa formalização do mercado de trabalho. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 3.126, superando a média da RI e do estado. Contudo, 86% da população vivia em condição de pobreza, evidenciando forte desigualdade e vulnerabilidade socioeconômica (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita foi de R\$ 10,2 mil em 2022, com 66 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média dos trabalhadores formais alcançou R\$ 2.351, enquanto o percentual de pessoas em pobreza chegou a 68%. Já o estado do Pará apresentou indicadores mais equilibrados: PIB per capita de R\$ 33,9 mil, 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. Ainda assim, 44% da população paraense vivia em situação de pobreza, revelando desafios estruturais em todo o estado (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Anajás

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	9.342
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	55
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	3.126
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	86

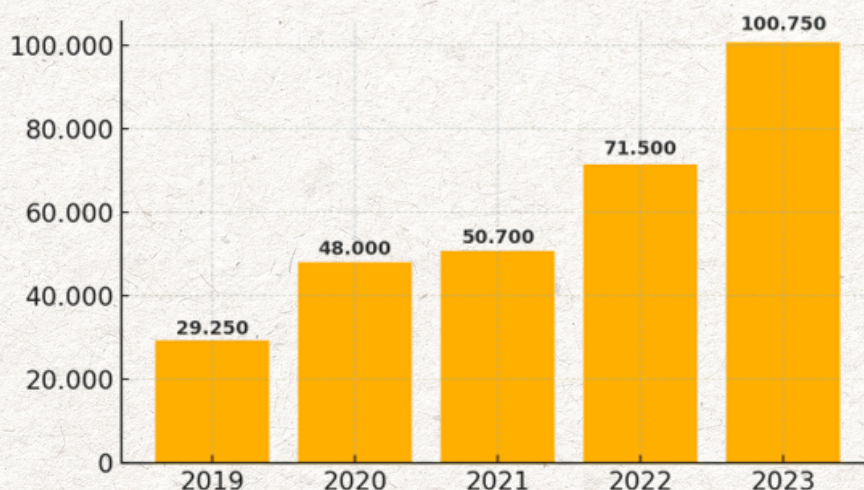
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Anajás

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Anajás apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas 29.250 toneladas, e esse volume aumentou para 48.000 em 2020 e 50.700 em 2021. O crescimento se intensificou nos anos seguintes, alcançando 71.500 toneladas em 2022 e chegando a 100.750 toneladas em 2023. Isso representa um aumento de 244% em cinco anos. Os dados indicam a consolidação do açaí como a principal cultura agrícola do município (Gráfico 1).

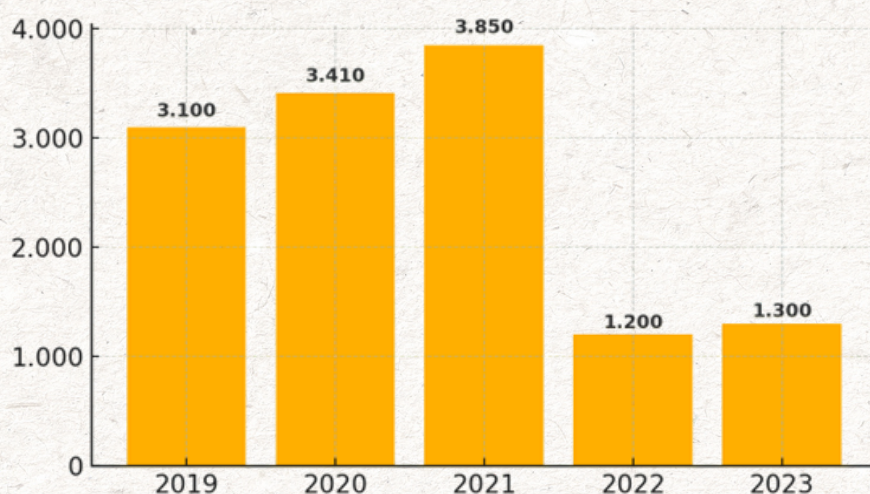
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Anajás



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Anajás



Fonte: IBGE.

Por outro lado, a produção de mandioca teve comportamento oposto, com tendência de queda. Em 2019, foram colhidas 3.100 toneladas, subindo para 3.410 em 2020 e 3.850 em 2021. Contudo, houve queda acentuada em 2022, com apenas 1.200 toneladas, e leve recuperação em 2023, com 1.300 toneladas. A retração nos últimos dois anos evidencia possível substituição da cultura ou redução da atividade agrícola voltada à subsistência e mercado local (Gráfico 2).

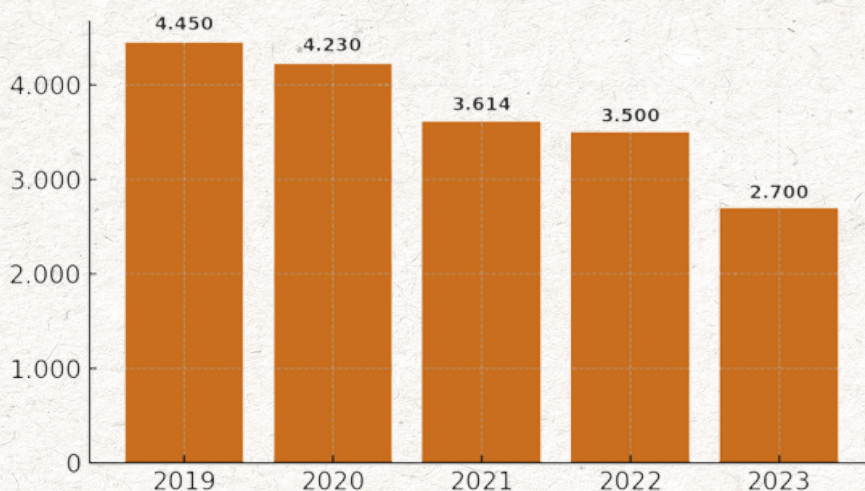
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Anajás

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos seguiu trajetória de retração ao longo do período analisado. Em 2019, o rebanho era de 4.450 aves, diminuindo gradualmente para 4.230 em 2020, 3.614 em 2021 e 3.500 em 2022. Em 2023, o total caiu para 2.700, o que representa queda de 39% em cinco anos. Essa redução pode estar relacionada à baixa escala produtiva, limitações de mercado ou substituição por outras atividades mais rentáveis (Gráfico 3).



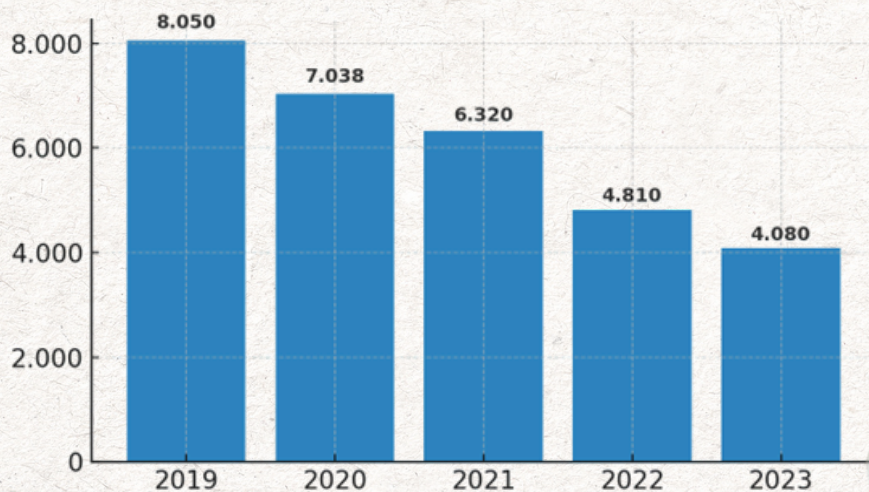
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Anajás



Fonte: IBGE.

No setor pecuário, o rebanho suíno apresentou queda contínua entre 2019 e 2023. Em 2019, o número de animais era de 8.050, reduzindo-se para 7.038 em 2020 e 6.320 em 2021. A queda se acentuou nos anos seguintes, com 4.810 suínos em 2022 e apenas 4.080 em 2023. A redução acumulada foi de quase 50%, sugerindo possível desestímulo à criação devido a fatores econômicos, logísticos ou ambientais (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Anajás



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ANAJÁS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Anajás, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da

atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Anajás contabilizou uma frota total de 534 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse número é bastante reduzido, refletindo as limitações de infraestrutura viária e a predominância de transporte fluvial na região. Na Região de Integração do Marajó, o total da frota chegou a 30.734 veículos, valor ainda modesto diante da extensão territorial e população da RI. Já o estado do Pará registrou uma frota expressiva, com 2.620.297 veículos no total. Esses dados evidenciam uma grande disparidade entre o interior e os centros urbanos do estado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Anajás

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	534

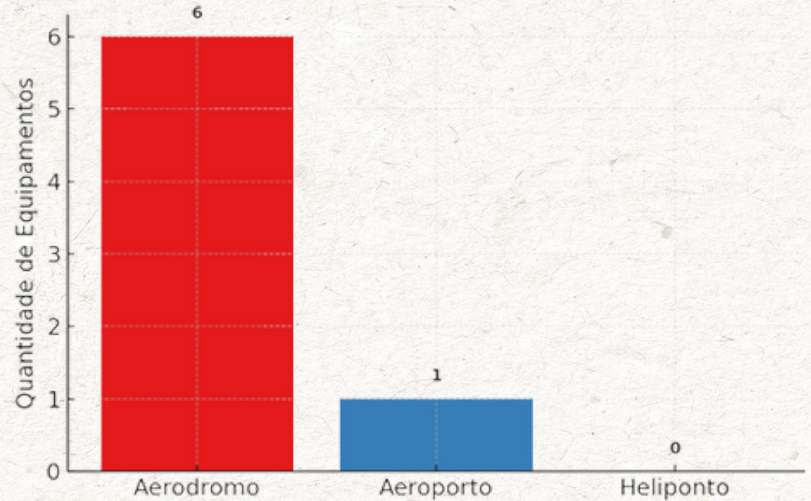
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ANAJÁS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

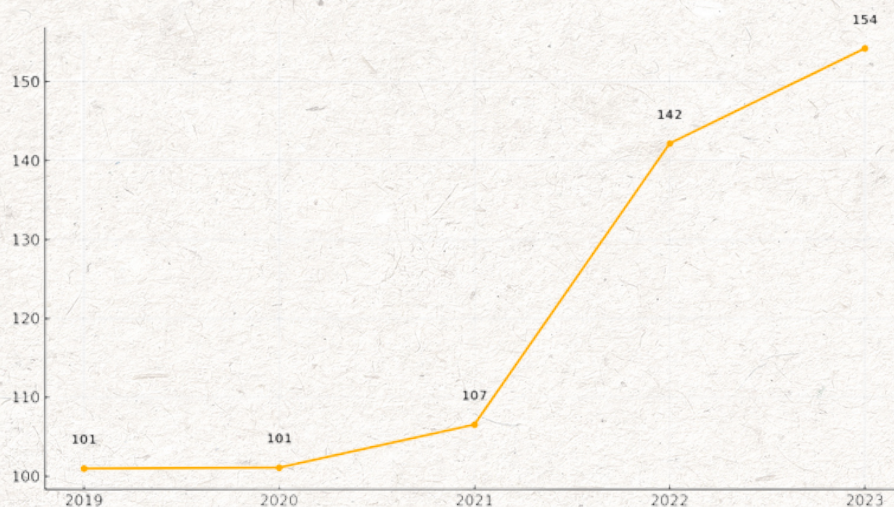
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Anajás cresceu de R\$ 101 milhões para R\$ 154 milhões. Os valores se mantiveram estáveis entre 2019 e 2020, apresentaram leve alta em 2021 (R\$ 107 milhões) e, a partir de 2022, houve forte elevação, com R\$ 142 milhões, culminando no maior patamar em 2023. O crescimento foi de aproximadamente 52% no período. Essa trajetória indica expansão da arrecadação e maior capacidade financeira do município. O salto mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022 (Gráfico 6).

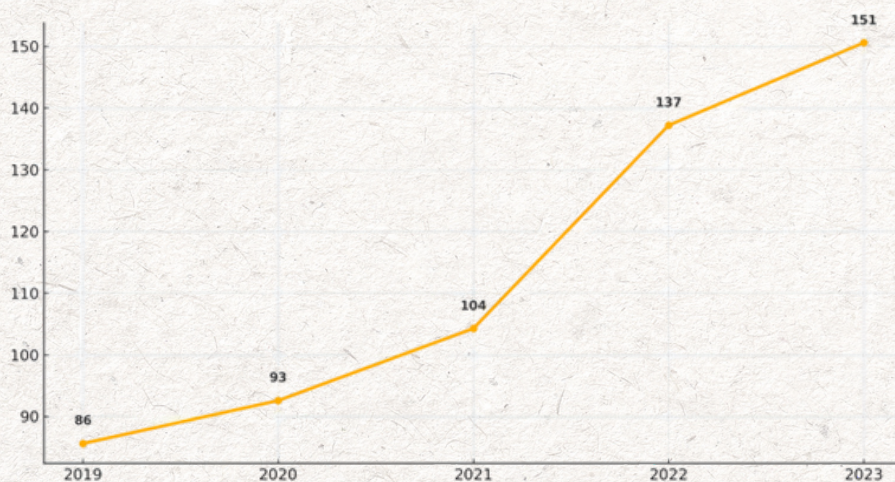
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também apresentou tendência de crescimento entre 2019 e 2023. Em 2019, foram gastos R\$ 86 milhões, valor que subiu gradualmente para R\$ 93 milhões em 2020 e R\$ 104 milhões em 2021. Em 2022, houve um salto para R\$ 137 milhões, encerrando 2023 com R\$ 151 milhões. O aumento acumulado foi de 75,6%, superando o ritmo de crescimento da receita. Isso indica ampliação dos gastos públicos, possivelmente em infraestrutura, serviços ou folha de pagamento (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023)



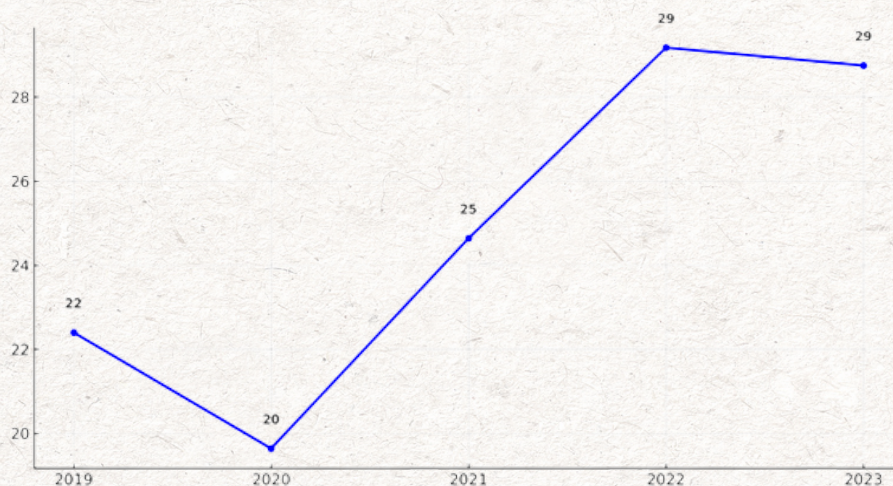
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM teve comportamento menos linear no período analisado. Em 2019, Anajás recebeu R\$ 22 milhões, valor que caiu para R\$ 20 milhões em 2020. A partir de 2021, houve recuperação, com R\$ 25 milhões, seguido por forte incremento em 2022, com R\$ 29 milhões, patamar que se manteve em 2023. Apesar da oscilação inicial, o FPM cresceu 31% no período. O indicador confirma sua importância como fonte de receita regular no orçamento municipal (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Anajás (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - ANAJÁS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Anajás contou com apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na categoria de transporte. Não foram registrados estabelecimentos formais nas áreas de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, com destaque para os segmentos de alojamento (19) e transporte (15). Já no estado do Pará, o setor turístico era composto por 5.068 empreendimentos, concentrados especialmente nos ramos de alimentação (3.178) e transporte (416). Esses dados revelam a baixa diversificação e presença empresarial do turismo em Anajás (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Anajás (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
Transporte - 2023	416	15	1
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	1

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, o município de Anajás registrou apenas 1 posto de trabalho formal, vinculado à atividade de transporte. As demais categorias não contabilizaram vínculos empregatícios ativos. Na RI Marajó, foram registrados 377 empregos no setor, com maior concentração nas áreas de alojamento (74) e transporte (276). No estado do Pará, o total foi de 39.305 empregos, destacando-se os segmentos de alimentação (20.602) e alojamento (7.292). A comparação evidencia a fragilidade do mercado turístico em Anajás, com impacto direto na geração de trabalho e renda (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Anajás (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Anajás
Transporte - 2023	6.520	276	1
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	1

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ANAJÁS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Anajás
Fabricação de conservas de palmito	1,86E-03
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,48E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,96E-06
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	5,55E-06
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	4,49E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2,97E-06
Fabricação de gelo comum	2,35E-06
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1,31E-06
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	1,27E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	5,54E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Anajás são: Fabricação de conservas de palmito; Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Anajás
Geração de energia elétrica	1,16E-04
Captação, tratamento e distribuição de água	5,24E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Anajás são: Geração de energia elétrica; Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Anajás
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,23E-04
Serviços de pintura de edifícios em geral	7,15E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	8,33E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Anajás são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Anajás
Distribuição de água por caminhões	2,60E-04
Reparação de relógios	1,13E-04
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	6,57E-05
Comércio varejista de artigos de armarinho	2,85E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2,44E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,28E-05
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	1,26E-05
Comércio varejista de madeira e artefatos	7,17E-06
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	6,38E-06
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	3,35E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Anajás são: Distribuição de água por caminhões; Reparação de relógios.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Anajás
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	2,25E-05
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	1,53E-05
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	5,19E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,23E-06
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	2,77E-06
Atividades do Correio Nacional	2,41E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	2,10E-06
Atividades de organizações religiosas	1,65E-06
Casas de festas e eventos	1,50E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Anajás são: Transporte aquaviário para passeios turísticos; Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Anajás
Cultivo de açaí	1E-13
Atividades paisagísticas	6,39E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Anajás são: Cultivo de açaí; Atividades paisagísticas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Anajás-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

